Pôr a IA à prova — Ensaio aleatorizado com 8.647 alunos no Sichuan rural conclui que a prática de matemática personalizada por IA não supera software não personalizado

AI in Education · Boa prática · China

Pontuação de qualidade: 47/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Grande ensaio aleatorizado com três braços em 315 turmas do ensino primário no Sichuan rural: a prática de matemática personalizada por IA não superou software idêntico não personalizado nem as atividades habituais (cerca de −0,04 DP).

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	1/3
Equity & inclusion	2/3
Transparency, ethics & data protection	2/3
Teacher capability & pedagogy	1/3
Scalability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-12

Stanford Rural Education Action Program (REAP) research team (Ma, Feng, Fairlie, Liu, Loyalka, Rozelle, Zhang) — acedido a 2026-11-12

Stanford FSI — Putting AI to the Test (Economics of Education Review) — acedido a 2026-11-12

CESifo Working Paper 12837 (EconPapers) — acedido a 2026-11-12

IZA DP 19025 — Making AI tutoring work for poorer schools (Dang) — acedido a 2026-11-12

Citar — Evidoria. *Pôr a IA à prova — Ensaio aleatorizado com 8.647 alunos no Sichuan rural conclui que a prática de matemática personalizada por IA não supera software não personalizado*. ID persistente: c6e89b4d-d8a2-4d5f-b733-0e2a0765a6bf.